



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio.org

Ano 14

Número 132

Dezembro de 2013

Boas Festas

*A melhor mensagem
aquela que sai em
nossos corações e
ternura os corações
nos acompanham em
caminhada maçônica.*

*Boas Festas e Feliz
Irmãos, Cunhadas,
Sobrinhas.*



*de Natal é
silêncio de
aquece com
daqueles que
nossa*

*Ano Novo,
Sobrinhos e*

São os votos de "A Vitória".

Nesta Edição

Noticias da Chancelaria 2
Homenagem ao Dep Feminino..... 2
Vale a pena Lembrar 3

Momento de Sabedoria 4
Artigo do Mês 5
Para começar bem o ano 6

Noticia da Chancelaria

Dezembro

	Evento
10	Ir.: Otávio
11	Ir.: Evandro
12	Felipe L.P. Soares (Filho do Ir.: Arthur)
20	Ir.: Paulo Mello
21	Lucas (Filho do Ir.: Alexsander)
26	Fernando (filho do Ir.: Jackson)
27	Maiara (Filha do Ir.: Hegler)
30	Casamento de Jesuíta e Ir.: Francisco Senna



Janeiro

	Evento
09	Lucas (Filho do Ir.: Luis Célio)
12	Silvia (Filha do Ir.: Silas) Ir.: Silas
15	Ir.: Alcindo Alcindo Filho
16	Ir.: Sergio Brabo
19	Michelle (Filha do Ir.: Caetano) Leandro (Filho do Ir.: Evandro)
20	Ir.: Hamilca
21	Syria (Filha da Cunhada Guida e do Falecido Ir.: Gilberto)
25	Ir.: Andrade
27	Ir.: Attilio

Fevereiro

	Evento
03	Casamento de Ana e Ir.: Araguari
04	Rodrigo (Filho do Ir.: Haroldo) Jacira (Esposa do Ir.: Joaquim) Juliana (Filha do Ir.: Josué)
07	Sonia Paiva (Viuva do Ir.: Paiva)
09	Alexandra (Esposa do Ir.: Alexsander)
14	Regina (Esposa do Ir.: Robson) Ir.: Jackson
17	Marcos (Filho do Ir.: Souza Lima)
22	Ana Olívia (Esposa do Ir.: Araguari)
26	Attilio Filho (Filho do Ir.: Attilio)

MULHER FORTE e MULHER FORÇA

Uma **mulher forte** malha todo dia para manter seu corpo em forma... Uma **mulher de força** constrói relacionamentos para manter sua alma em forma.

Uma **mulher forte** não tem medo de nada... Uma **mulher de força** demonstra coragem, em meio a seus medos.

Uma **mulher forte** não permite que ninguém tire o melhor dela... Uma **mulher de força** dá o melhor de si a todos

Uma **mulher forte** comete erros e evita-os no futuro... Uma **mulher de força** Percebe que os

erros na vida, também podem ser bênçãos inesperadas e aprende com eles.

Uma **mulher forte** tem o olhar de segurança na face... Uma **mulher de força** tem a graça.

Uma **mulher forte** acredita que ela é forte o suficiente para a jornada... Uma **mulher de força** tem fé que é durante a jornada que ela se tornará forte.

Homenagem de "A Vitória" às Cunhadas
Departamento Feminino Flor de Maio

Vale a pena Relembrar

Expressões e Termos Maçônicos

Robson Santiago, M.:I.:

Todo agrupamento humano que desenvolve uma atividade comum acabar por desenvolver um vocabulário ou criar expressões que lhes são características e até mesmo tomam outro significado daquele a que estamos acostumados.

Na Maçonaria não poderia ser diferente. Relembremos alguns deles.

Abater Colunas

Significa o fechamento de uma Loja definitivamente. A origem do termo está ligada às três colunas, das ordens Jônica, Dórica e Coríntia que, simbolicamente, sustentam uma Loja e que são representadas pelo V.:M.:, e os VVig.:. Não havendo mais os três dirigentes da Loja (não havendo mais colunas) a Loja desaba, deixa de existir.

Arte Real

É sinônimo de Maçonaria. O termo tem origem na Idade Média, na época da Maçonaria Operativa, quando esta estava ligada, além da Igreja, ao senhor feudal e ao Rei. Deste modo as atividades desenvolvidas pela Maçonaria Operativa passaram a ser atividades de Arte Real. Mais tarde, com o surgimento da Maçonaria dos Aceitos a expressão continuou tendo o mesmo significado.

Por outro lado, alguns autores sugerem uma origem esotérica, com origem na Alquimia, que considerava Arte Real a transmutação de metais inferiores em ouro. Como o Maçom Especulativo ou Aceito busca seu aperfeiçoamento através da transformação de qualidades inferiores em virtudes morais e espiritualidade, a expressão seria perfeitamente aplicável.

Cobrir o Templo

É deixar temporária ou definitivamente o Templo, quando não se puder mais assistir a reunião, por qualquer motivo.

O que queremos destacar é a interpretação do que está escrito em nossos rituais e o que se pratica.

A rigor a expressão quer dizer “*proteger o Templo*” (o primeiro dever do Ir.: 1º Vig.:). Pelo ritual quem cobre (protege) o Templo é o Cob.: Ext.: e não o Ir.: que está saindo do Templo, como estamos acostumados a ver.

No Ritual do Grau 2, na Transformação dos Trabalhos do Grau 1 para o Grau 2, (Pag 44), a fala do V.:M.: “*Ir.: M.:Cer.: convidai os Iir.: AApr.: MM.: a cobrirem o Templo.*” deve ser entendida como uma ordem para que os AApr.: passem a **reforçar o Cob.:Ext** na sua função de proteger o Templo.

Entretanto não há como dar a mesma interpretação à resposta do Ir.:M.:Cer.:. Ele diz: “*V.:M.: os Iir.: AApr.: MM.: já cobriram o templo.*” Aqui só cabe a interpretação que os Iir.: AApr.: saíram do Templo. Ah! os Usos e Costumes...!

Dormir ou Adormecer

Significa que o maçom ou a Loja parou suas atividades definitivamente. O maçom passa à situação de irregular e a Loja *abate colunas*.

È dito adormecer, pois é uma situação transitória, a qualquer momento o maçom ou a loja pode “acordar”, isto é, voltar às suas atividades.

Entre Colunas

Significa que o que foi dito é *segredo*. Exemplo: “*...mas isto fica entre colunas!*”. O que o interlocutor está pedindo é que a informação não seja passada adiante.

Atenção! A expressão pode ser usada dentro ou fora de Templo, pois independe da **presença física** das colunas existentes dentro de um Templo Maçônico.

Tem Goteira ou Está Chovendo

A expressão é usada para alertar que entre os maçons está/ão presente(s) não iniciado(s) e que fica proibido tratar qualquer de qualquer assunto privativo da Maçonaria.

A origem do termo remonta à Maçonaria Operativa, à arte de construir. Um

recinto era coberto com telhas, abrigando das intempéries seus ocupantes. Se uma telha apresentava defeito a água da chuva penetrava no recinto. A isso chamava-se e até hoje é chamado de *goteira*. Assim hoje, se houve falha na segurança e um corpo estranho penetrou no ambiente maçônico diz-se que há *Goteira ou está chovendo*.

Loja Mãe

Entende-se, atualmente, como *loja mãe* aquela na qual fomos iniciados.

Mas nem sempre foi assim. Outrora loja mãe era aquela primeira Loja de um País ou de uma região. A Grande Loja da Inglaterra por ser a primeira obediência maçônica mundial, a ser criada, é conhecida também como, “*A Loja Mãe do Mundo*”

Telhamento

É o exame a que alguém é submetido para se descobrir qual o seu grau de conhecimento maçônico. Ao examinado é perguntado sobre os Sinais, Toques e Palavras e conforme seu conhecimento lhe é concedido ou não o ingresso no Templo.

O exame nada mais é do que uma medida de segurança tomada pelo Cob.:Ext.: (TYLER, em inglês, que traduzido fica *Telhador*) ou seja colocador de telhas, daí telhamento.

Trolhamento



Trolhar significa literalmente passar a trolha, um instrumento de uso dos pedreiros, parecido com a nossa colher de pedreiro e que serve para alisar a massa aplicada, corrigindo as imperfeições.

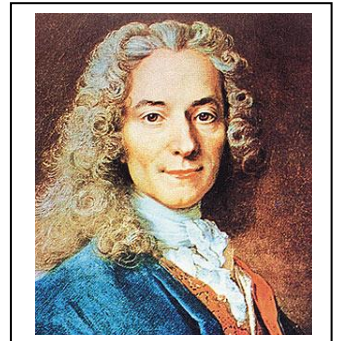
Deste modo *trolhar*, maçonicamente significa apaziguar as divergências entre maçons, aparando as arestas.

(Fonte: Cartilha do Aprendiz – José Castellani)

Momento de Sabedoria

O “Tratado sobre a Tolerância” de Voltaire – 1763

François-Marie Arouet adotou o pseudônimo Voltaire. Foi ensaísta, escritor e filósofo iluminista. Nasceu em Paris, em 21 de novembro de 1694 e lá morreu, em 30 de novembro de 1778. Suas ideias tiveram influência nos processos da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos.



Voltaire defendia o direito de todo homem expressar livremente suas opiniões e crenças. “Tratado sobre a Tolerância” foi escrito há quase 250 anos, mas você vai perceber que ele ainda é atual.

O “Tratado sobre a Tolerância” de Voltaire – 1763

“Não é mais aos homens que me dirijo. É à você, Deus de todos os seres, de todos os mundos e de todos os tempos: Que os erros agarrados à nossa natureza não sejam motivo de nossas calamidades.

Você não nos deu coração para nos odiarmos, nem mãos para nos enforcarmos. Faça com que nos ajudemos mutuamente a suportar o fardo de uma vida penosa e passageira.

Que as pequenas diferenças entre as vestimentas que cobrem nossos corpos, entre nossos costumes ridículos, entre nossas leis imperfeitas e nossas opiniões insensatas não sejam sinais de ódio e perseguição.

Que aqueles que acendem velas em pleno dia para Te celebrar, suportem os que se contentam com a luz do sol.

Que os que cobrem suas roupas com um manto branco para dizer que é preciso Te amar, não

detestem os que dizem a mesma coisa sob um manto negro.

Que aqueles que dominam uma pequena parte desse mundo, e que possuem algum dinheiro, desfrutem sem orgulho do que chamam poder e riqueza e que os outros não os vejam com inveja, mesmo porque, Você sabe que não há nessas vaidades nem o que invejar nem do que se orgulhar.

Que eles tenham horror à tirania exercida sobre as almas, como também execrem os que exploram a força do trabalho. Se os flagelos da guerra são inevitáveis, não nos violentemos em nome da paz.

Que possam todos os homens se lembrar que são irmãos!”

PS: Dedicado aos nossos leitores, em especial ao Ir.: Nelson de Souza Lima, que adotou o nome simbólico de Voltaire.

Artigo do Mês

Dogma

Robson Santiago, M.:I.:

Por ocasião das comemorações do aniversário da Loja e Dia das Mães, na abertura da cerimônia o V.:M.: declara aos presentes:

“ A Maçonaria **adogmática**, não defende nenhuma postura religiosa.”

Já no Ritual do 1º Grau, à página 62, durante a cerimônia de Iniciação o V.:M.: fala ao profano: “*Refleti bem o que pedis! Não conheceis os **dogmas**, as Leis e os fins da Sublime Ordem a que desejais pertencer.*”

Daí perguntamos: A Maçonaria é ou não dogmática?

Para responder à pergunta acima devemos pesquisar o significado de **dogma**.

- a) O Houaiss define: ponto fundamental de uma doutrina religiosa, apresentado como certo e indiscutível;
- b) O Aurélio praticamente tem a mesma definição: ponto fundamental de doutrina religiosa ou filosófica, apresentado como certo e indiscutível;

Todos sabemos que a Maçonaria não é uma religião e muito menos uma corrente filosófica. Ela é sim religiosa e adota princípios filosóficos de várias correntes. Daí

podemos concluir, de início, que ela não pode possuir dogma.

Mas será que na doutrina maçônica não existem pontos considerados indiscutíveis?

Por certo que sim!

Dois são os pontos indispensáveis para um leigo almejar entrar para a Ordem Maçônica: 1) a crença na existência de um Princípio Criador (Deus) e 2) a crença em uma vida futura.

E isso não seria um dogma?

Voltamos à questão da religião. Esta obrigatoriedade de se acreditar em Deus e em uma vida após a morte não torna a Maçonaria uma religião?

Aquilo que a religião prega necessita que seu adepto aceite baseado na sua fé, não sendo necessário ser provado pelo uso da razão. Nada melhor do que Theobaldo Varoli Filho, para nos explicar esta tese. In “Curso de Maçonaria Simbólica”, Tomo I, página 295 cita:

“*Nota – Muitos Maçons consideram esses princípios puramente dogmáticos, esquecidos de que a Maçonaria os sustenta de maneira **racional** e científica e os coordena através de iniciação nos diversos Graus, cuja escalada leva o Obreiro a aproximar-se da Grande Verdade, ou melhor, da Grande Síntese.*”

Mas se a opinião de Varoli não for suficiente podemos no valer do filósofo e padre dominicano Santo Tomas de Aquino que na sua “*Súmula contra os Gentios*” afirmou o seguinte:

As verdades que professamos acerca de Deus, revestem uma dupla modalidade. Com efeito, existem a respeito de Deus verdades que ultrapassam totalmente as capacidades da razão humana..Uma delas é, por exemplo, que Deus é Trino e uno. Ao contrário, existem verdades que podem ser atingidas pela razão , por exemplo, que Deus existe, que há um só Deus, etc... Estas últimas verdades, os próprios filósofos as provaram por via demonstrativa, guiados que eram pelo lume da razão natural. (“Súmula contra os Gentios”, Cap III, pag 61)

A Maçonaria exige que o candidato acredite pura e simplesmente na existência de

Deus (GADU) e não que Ele seja uno e trio, que é do domínio da religião.

Chega-se então, à conclusão de que **Dogma** é tudo aquilo que a razão não tem meios de explicar e como tudo o que a Maçonaria nos ensina pode ser alcançado pela razão, podemos concluir finalmente que a **Maçonaria é sim adogmática**.

Fica por último, o alerta para o erro no texto do Ritual de Aprendiz citado no início deste arquivo.

(Fonte: Entre Colunas – Raimundo Rodrigues)

Para começar bem o ano.

Vamos começar 2014 pedindo ao GADU o que Gandhi nos ensinou!

Oração – Mahatma Gandhi

Meu Senhor...

...Ajuda-me a dizer a verdade diante dos fortes
e a não dizer mentiras para ganhar o aplauso dos débeis

Se me dás fortuna, não me tires a razão.

Se me dás êxito, não me tires a humildade.

Se me dás humildade, não me tires a dignidade.

Ajuda-me sempre a ver a outra face da medalha,

não me deixes culpar de traição a outrem

por não pensar como eu.

Ensina-me a querer aos outros como a mim mesmo.

Não me deixes cair no orgulho se triunfo,

nem no desespero se fracasso

Mas antes recorda-me que o fracasso

é a experiência que precede o triunfo.

Ensina-me que perdoar é um sinal de grandeza

e que a vingança é um sinal de baixeza.

Se me tiras o êxito, deixa-me forças para aprender com o fracasso.

Se eu ofender a alguém, dá-me energia para pedir desculpa

e se alguém me ofende,

dá-me energia para perdoar

Senhor... se eu me esquecer de Ti, nunca Te esqueças de mim!

**PERDER A PACIÊNCIA
É PERDER A BATALHA**

MAHATMA GANDHI



Mais imagens legais em [kdimagens.com!](http://kdimagens.com)

Aos nossos leitores informamos que com esta edição entramos em férias coletivas, retornando em Março de 2014, se assim o G.:A.:D.:U.: o permitir.

Até lá!